



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 26 / 2013

LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 05 / 11 / 2013

“Atribui o Título de Cidadão Piauiense ao
Senhor Abrahão da Silva Gama”.

O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí:

Faço saber que o Poder Legislativo nos termos do Art. 27 inciso V, alínea “g” do Regimento Interno e eu em obediência ao disposto no Art. 19, “j” do mesmo Regimento, promulgo o seguinte:

DECRETO LEGISLATIVO

Art. 1º Fica atribuído o Título de Cidadão Piauiense ao **Senhor Abrahão da Silva Gama**, pelos brilhantes e inegáveis serviços prestados ao povo de nosso Estado.

Art. 2º A entrega da honraria será feita em Sessão Solene da Assembleia Legislativa.

Art. 3º Revogadas as disposições em contrário, este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das seções, em 05 de novembro de 2013.

Dep. João de Deus



Estado do Piauí

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Gabinete do Deputado João de Deus - Partido dos Trabalhadores

Abrahão da Silva Gama

Maranhense de São João dos Patos, nasceu em 28 de julho de 1930. Filho de Natercia Benta da Silva e Bento da Silva Gama.

Seus pais eram pobres e viviam da agricultura. Sua mãe teve 11 filhos. Para ajudar no sustento da família trabalhou até os dezoito anos na roça juntamente com seu pai.

Em 1945 veio para Teresina -PI para morar com o irmão mais velho, João Gama. Iniciou sua educação na Escola Matias Olimpio, no bairro Por Enquanto, mas por motivos de saúde não conclui o ginásio. Devido à tuberculose precisou viajar para Recife-PE, onde passou aproximadamente um ano no Hospital Osvaldo Cruz em tratamento.

Recuperado retornou a Teresina e conseguiu trabalho como apontador na construção do assoalho da ponte metálica, que liga Teresina a Timom-MA. Após a conclusão da ponte foi para São Paulo e arranhou trabalho como mecânico ajustador. Com a chegada inesperada do irmão Eduardo Gama à capital paulista, voltou a Teresina para tocar a garapeira do irmão.

Naquela época, a Garapeira Patoense era localizada em um quiosque de madeira ao pé da ponte do Mafuá, nas proximidades do atual supermercado Carvalho no bairro Mafuá. Ao mesmo tempo em que tocava a garapeira, comprava e vendia mercadorias de porta em porta, transportando-as em uma bicicleta cargueira. Nesse período, conheceu sua esposa Maura Santana Gama com quem se casou em 1958.

Em 1957, alugou um ponto comercial da família Mozart Moura, localizada na Rua Rui Barbosa, e instalou seu comércio. Comprou uma máquina de fazer picolé, mesmo sem entender nada do ramo. Com muito trabalho e muita luta, e conversando com as pessoas foi conquistando fregueses. Foi assim que conseguiu comprar o terreno baldio onde se jogava lixo em frente ao seu comércio.

Em 1959 iniciou a construção de um prédio nesse terreno, cuja primeira etapa, o salão comercial, foi concluída em junho de 1962. Transferiu-se para o novo ponto e aos poucos foi construindo um pavimento superior que seria sua futura residência a partir de 1964.

O comércio passou a ser sua razão de viver. Durante alguns anos seu lazer era levar o casal de filhos pequenos ao cinema ou clube e assistir aos jogos do Piauí Esporte Clube, na época o famoso "Enxuga o Rato", no estádio Lindolfo Monteiro.

Ao longo de sua trajetória no comércio teve algumas ideias que aplicou no seu trabalho com sucesso. Ele achava que a garapa de cana lhe fazia mal, então resolveu amassar o abacate, misturar açúcar e gelo e beber. A partir daí surgiu, mais aprimorado, o famoso suco de abacate que mais parece uma abacatada de tão grosso.

Sua curiosidade e inventividade o levaram a observar um caititu para ralar mandioca e adaptar um triturador de côco com lâminas mais delicadas. Mandou confeccionar um pilão especial para despolpar a cajá sem triturar os caroços e impedir que os mesmos caíssem no chão.

Para produzir suco de abacate em quantidade encomendou, em meados de 1964, um liquidificador industrial a Mestre Eugênio. Esta peça ainda hoje é utilizada na fabricação do suco.



Estado do Piauí

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Gabinete do Deputado João de Deus - Partido dos Trabalhadores

Foi dando ideias, demonstrado, testando pequenas pecinhas de madeira ou aço inoxidável que mandava confeccionar que ele foi aperfeiçoando o processamento de frutas como cajá e maracujá. Atualmente todo esse processo é feito através de despulpadeiras industriais.

O trabalho árduo, bom tino comercial, curiosidade, astúcia e perseverança, o tornaram não só um empreendedor de sucesso, mas uma pessoa carismática, cujo diálogo conciliador transmite sabedoria pela vasta experiência de vida.